

A síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no contexto da pandemia do COVID-19

The burnout syndrome in nursing professionals in the context of the COVID-19 pandemic

El síndrome de burnout en profesionales de enfermería en el contexto de la pandemia de COVID-19

Resumo

O enfermeiro possui papel fundamental e indispensável no contexto da saúde, e diante do contexto da pandemia covid-19, considerando o aumento da sobrecarga de trabalho e as incertezas vividas, evidenciou-se um maior número de casos de Síndrome de Burnout, patologia que merece atenção. Objetivo: Objetivase de forma geral com o presente trabalho, discutir os a Síndrome de Burnout, na enfermagem no contexto da pandemia; e de forma específica: explicar sobre a fragilidade emocional ocasionada pelo contexto de crise; relacionar o processo de adoecimento do enfermeiro frente à covid-19; e evidenciar as causas relacionados ao surgimento da Síndrome de Burnout. Metodologia: Trata-se de um estudo por revisão integrativa, onde foram localizados 189 artigos, sendo utilizados após os critérios de inclusão e exclusão um total de 22 estudos. Conclusão: Evidenciou-se, excesso de trabalho, relacionado às condições da transmissão da Covid-19 e as longas jornadas de trabalho, muitas vezes dupla, contribuíram ao aumento de casos da Síndrome de Burnout, pela geração do desgaste emocionalmente vivenciado.

Descritores: Síndrome de Burnout. Enfermagem. Covid-19.

Abstract

The nurse has a fundamental and indispensable role in the context of health, and in the context of the covid-19 pandemic, considering the increase in work overload and the uncertainties experienced, a greater number of cases of Burnout Syndrome, a pathology that deserves attention. Objective: The objective of the present work is, in general, to discuss the Burnout Syndrome, in nursing in the context of the pandemic; and specifically: explain the emotional fragility caused by the crisis context; relate the process of the nurse's illness in the face of covid-19; and to highlight the causes related to the emergence of Burnout Syndrome. Methodology: This is an integrative review study, where 189 articles were located, and a total of 22 studies were used after the inclusion and exclusion criteria. Conclusion: Overwork was evidenced, related to the conditions of the transmission of Covid-19 and the long working hours, often double, contributed to the increase in cases of Burnout Syndrome, by generating the emotional wear and tear experienced.

Descriptors: Burnout Syndrome. Nursing. Covid-19.

Resumen

El enfermero tiene un papel fundamental e indispensable en el contexto de la salud, y en el contexto de la pandemia del covid-19, considerando el aumento de la sobrecarga de traba-

Cléber Rogério Gonçalves Lucas

Graduando de Enfermagem no Centro Universitário Uni Metrocamp Wyden com previsão de término em 06/2023, Pós graduando em Infecção Hospitalar pela Faculdade Faveni. ORCID: 0000-0002-6423-0900

Milena Monique Jacob Fagundes

Graduanda de Enfermagem no Centro Universitário Uni Metrocamp Wyden com previsão de término em 12/2022, Cursando pós graduação em Enfermagem em Saúde da Mulher, pela Faculdade Faveni. ORCID: 0000-0002-8867-4469

Stefany da Silva Martins

Graduanda de Enfermagem no Centro Universitário Uni Metrocamp Wyden com previsão de término em 12/2022, Cursando pós graduação em infectologia hospitalar e CME pela Faculdade Faveni. ORCID: 0000-0002-7491-8311

Franciele Aparecida Vecchia Dionato

Graduada em enfermagem e obstetrícia, pós graduada em urgência e emergência, residência em urgência e trauma, mestre em ciências da saúde - epidemiologia, saúde pública, DCNT, doutoranda em fisiopatologia médica

ARTIGO

BURNOUT

Lucas, C. R. G., Fagundes, M. M. J., Martins, S. S., Masson, V. A., Dionato, F. V.
• A síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no contexto da pandemia do COVID-19

- vacina BCG, COVID-19, saúde pública.

ORCID: 0000-0003-0517-6366

Paula Rocco Gomes de Lima

Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2006). Doutoranda (em andamento) e Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)(2021).

ORCID: 0000-0001-9601-0999

Valéria Aparecida Masson

Doutora em Ciências da Saúde. Professora titular dos cursos de Medicina e Enfermagem na Universidade Paulista. Professora auxiliar do curso de enfermagem no Centro universitário Uni Metrocamp.

ORCID: 0000-0002-5076-635X

jo y las incertidumbres vividas, se evidenció un mayor número de casos de Síndrome de Burnout, patología que merece Advertencia. Objetivo: El objetivo de este trabajo es, en general, discutir el Síndrome de Burnout, en enfermería en el contexto de la pandemia; y en concreto: explicar la fragilidad emocional provocada por el contexto de crisis; relacionar el proceso de enfermedad de la enfermera frente al covid-19; y destacar las causas relacionadas con la aparición del Síndrome de Burnout. Metodología: Se trata de un estudio de revisión integradora, donde se localizaron 189 artículos, y se utilizaron un total de 22 estudios tras los criterios de inclusión y exclusión. Conclusión: Se evidenció el exceso de trabajo, relacionado con las condiciones de transmisión de la Covid-19 y las largas jornadas laborales, muchas veces el doble, contribuyeron al aumento de los casos de Síndrome de Burnout, al generar el desgaste emocional vivido.

Palabras clave: Síndrome de Burnout. Enfermería. COVID-19.

RECEBIDO: 28/09/2022 | APROVADO: 30/11/2022

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o trabalho é uma parte fundamental da rotina dos indivíduos, sendo onde, os trabalhadores vivenciam grande parte do seu dia, entretanto é um local, onde em alguns casos, pode se configurar em promotor de estresse. E por essa razão esta questão se tornou pauta de estudos sobre, os impactos diretos causados ao trabalho, quando o que é executado se reflete negativamente sobre a vida do trabalhador. Diante disso, essa vivência ocupacional destaca-se no campo da saúde do trabalhador como um problema ocasional entre os profissionais, principalmente no ramo da saúde, mediante às características intrínsecas ao trabalho, cientificamente

conhecida como Burnout¹.

A Síndrome de Burnout quanto à sua sintomatologia, ocasiona o aparecimento de sintomas relacionados à insatisfação profissional, despersonalização, cansaço emocional, estresse, principalmente quando a característica da profissão se relaciona a profissionais que cuidam primariamente do outro, provocando consequências negativas na saúde física e mental do trabalhador. Esta Síndrome vem sendo bastante evidenciada nos profissionais de enfermagem, que estão rotineiramente sobrecarregados, detendo de pouco tempo para voltar-se às suas necessidades pessoais².

O conceito de Burnout, em sua tradução mais coloquial, significa "combustão total", sendo proposto inicialmente por Herbert Freudenberger,

quando da investigação da ocorrência de reações relacionadas ao esgotamento físico e mental que surgiam em profissionais de saúde que atuavam na assistência, sendo definido como uma síndrome psicológica geradora de despersonalização, exaustão emocional e decrescente realização pessoal³.

O enfermeiro possui papel fundamental e indispensável no contexto da saúde, onde a sua tarefa primordial e para a execução de seu trabalho, há a necessidade de enxergar o outro de forma humana, ética, cuidadosa e dedicada, ao tempo em que executa as suas atribuições voltadas à técnica precisa, rotineiramente demandando grande parte do seu tempo diário. No entanto, no ambiente hospitalar para essa categoria profissional, a

pressão ocasionada pelo mesmo, surge de inúmeros lados, seja da equipe, da família, do paciente, da família e daqueles que assumem um papel de gestão hierárquico dentro da instituição de saúde, além de si mesmos⁴.

Diante desse aspecto, da existência inicial de uma sobrecarga de trabalho para o enfermeiro, ano de 2020 surge como palco da crise gerada pela COVID-19, doença causada pelo novo vírus da família beta-coronavírus, nomeado SARSCoV-2. Em decorrência ao episódio, os impactos na saúde, foram evidentes, principalmente quando se relaciona aos efeitos gerados no contexto social, especialmente às categorias profissionais. Diante das ações de medidas de proteção, como distanciamento e isolamento social, as atividades laborais sofreram repercussão direta, causando impactos relacionados à renda, desemprego, alterações da rotina de sono, aumento da sobrecarga de trabalho, modificação do nível de concentração nas atividades cotidianas; presença de sentimentos de desesperança; impotência diante da situação; solidão; sentimento de perda; raiva; frustração, ocasionadas pela vivência da pandemia Covid 19⁵.

Portanto é evidente, que a covid-19, modificou a rotina dos serviços de saúde, cabendo aos profissionais da área, adaptação ao novo cenário, o que causou de forma direta implicações para a saúde dos trabalhadores, não apenas pelo risco de exposição, mas também pelo aumento da carga de trabalho, envolvendo demandas relacionadas organização do trabalho hospitalar em decorrência da redução de recursos humanos e outras características relacionadas à pandemia, que geraram reflexos diretos na condição mental dos profissionais de enfermagem, fator gerador do

surgimento de Burnout, condição que atingiu altos índices de diagnóstico durante a pandemia⁶.

É evidente que uma longa permanência no ambiente de trabalho causa o estresse crônico. Diante disso, os profissionais enfermeiros, passam para segundo plano a vida pessoal. Ao longo do enfrentamento da pandemia, além desse aspecto, convive-se com os riscos de contrair a doença ou de transmiti-la para os seus familiares. Questões que acarretam sentimentos de desagrado e desgosto, causando desânimo na realização das atividades diárias⁷.

Não apenas no contexto da pandemia, mas o trabalho da enfermagem por si só, pode promover o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho, diante da sobrecarga já esperada em seu cotidiano, que com o surgimento do combate à pandemia, essa condição sofreu intensificação, correlacionado aos eventos que comumente aconteceram, como aumento do trabalho, apego emocional aos pacientes e inexistência de relação pessoal (pela manutenção do isolamento), redução do tempo do repouso e ausência de atividades de lazer. Esses fatores provocaram um ciclo de estresse gerando o comprometimento emocional desses profissionais⁸.

Diante disso, o considerável aumento dessa Síndrome relacionado à ocorrência da covid-19, interliga-se a extensa carga horária de trabalho, a reduzida qualidade do sono, a redução de momentos geradores de socialização, a inexistência de suporte emocional direto, o desfecho das internações do paciente pela doença, bem como, as cobranças internas e externas⁹.

Considerando essa ocorrência, e na substituição da realização em executar o seu trabalho pelo esgotamento

laboral, o trabalhador vivencia a Síndrome de Burnout. Sendo necessário o seu reconhecimento imediato para minimizar medos e buscar soluções, compensando a sensação de inseguranças e incerteza. Na condição epidemiológica da covid-19 essas condições tornam-se comuns, sendo importante identificá-las de forma precoce, monitorando a condição psicológica do trabalhador, com foco para redução do estresse da equipe e do acompanhamento dos profissionais¹⁰.

É necessário, portanto, encarar as relações trabalho dos profissionais de enfermagem, no cenário dessa pandemia, levando em consideração que executam suas atribuições na prevenção e no cuidado integral dos pacientes diagnosticados com covid-19. E no ambiente de trabalho, os fatores que interferem negativamente a saúde do trabalhador, devem ser monitorados, principalmente na identificação de gatilhos no desenvolvimento as atividades laborais e nas suas condições pessoais¹¹.

Os efeitos do estresse ocupacional relacionados à atuação assistencial dos profissionais durante a pandemia covid-19, correspondem ao comprometimento do bem-estar emocional e físicos destes durante a sua jornada de trabalho. Essa condição relacionada aos profissionais da linha da frente, passou a ser objeto de estudo, principalmente em decorrência da ocorrência de casos de Síndrome de Burnout, por retratar um severo problema de saúde. Diante disso, a Síndrome de Burnout passa a ser decorrente da vivência no ambiente laboral em relação as demandas excessivas e pelos achados atrelados à pandemia, que vem afetando de forma preocupante esses profissionais. Desta forma, surgindo a necessidade de estratégias direcionadas à ocorrência da

Síndrome de Burnout na inclusão de intervenções direcionadas.

Diante desse exposto, surge a questão norteadora dessa pesquisa, sendo: Como a pandemia de Covid-19 se relacionou ao aumento do surgimento de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem?

Na área da saúde, o contexto situacional vivenciado pela pandemia acarretou condições negativas ao profissional enfermeiro, abrangendo aspectos pessoais e profissionais, ocasionando a presença constante de situações de conflito, acarretadas por desconforto, ansiedade e medo, gerando repercussões para saúde mental. Desta forma, identificar essas condições torna-se fundamental para o monitoramento desta condição e para construção de estratégias de enfrentamento quando do diagnóstico da Síndrome de Burnout, visto que, promoverá apoio direto aos profissionais, pois os profissionais de enfermagem, destacam-se por serem a linha de frente durante a pandemia. Busca-se, portanto, com a presente pesquisa, discutir os a Síndrome de Burnout, na enfermagem no contexto da pandemia, colaborando para reflexão sobre essa temática, na identificação de ações de cuidado a saúde do trabalhador em situações de crise.

Portanto o objetivo desse artigo é avaliar os efeitos da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem no contexto da pandemia do covid-19.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de revisão integrativa da literatura para a formulação de uma análise e posterior discussão de resultados de pesquisas relacionados ao objetivo principal da temática, agregando reflexões sobre

a temática definida, que versa sobre os fatores relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem durante a pandemia do COVID-19.

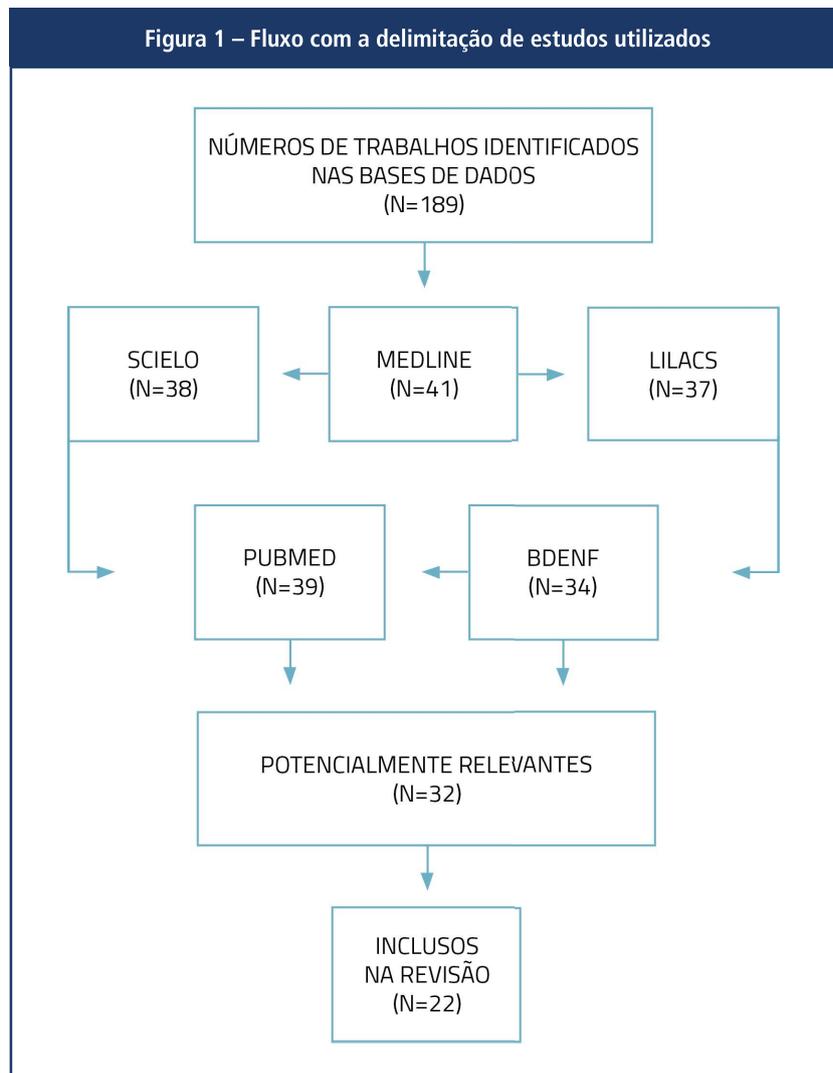
Para a formulação desta revisão integrativa, adotou-se etapas do método de Gil (2010), no que confere à identificação do tema para elaboração da pesquisa integrativa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca estudos selecionados para a pesquisa, consideração dos estudos, interpretação dos resultados,

construção final da revisão.

De acordo com Oliveira; Lima; Vilela (2017), a revisão integrativa é um método de pesquisa caracterizada como uma Prática Baseada em Evidência (PBE) que tem por intuito realizar o compilado de estudos, de forma organizada, apresentando os seus resultados de forma profunda e colaborativa.

Para o presente estudo foram localizados 189 artigos nas bases de dados escolhidas e considerando os critérios de inclusão (ano da publica-

Figura 1 – Fluxo com a delimitação de estudos utilizados



Fonte: Próprio Autor (2022)

Quadro 1 – Distribuição dos artigos contendo às informações referentes ao número do artigo, título do estudo, autores, revista e ano de publicação e objetivo.

1º Autor, ano e local	Objetivo	Tipo de estudo	Principais desfechos
Barbosa et al.; 2021 - Rio de Janeiro	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 nos profissionais de enfermagem; descrever os principais fatores capazes de gerar estresse psicológico nos profissionais de enfermagem; descrever as estratégias de coping para o combate ao estresse emocional.	Revisão de literatura	Discute-se a existência da preocupação dos profissionais de saúde com os seus familiares, apresentando medo de contaminação, fato que gera estresse emocional.
Bezerra et al.; 2020 - Ceará	Identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19.	Revisão integrativa de literatura	Apontamento da necessidade de um olhar direcionado ao profissional de saúde, no que se relaciona a vivência da assistência em um momento de crise.
Borges et al.; 2021 - Teresina	Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19	Revisão integrativa de literatura	Necessidade de auxílio dos gestores em saúde quanto ao planejamento de ações direcionadas à saúde dos trabalhadores, resultando na redução da prevalência da SB.
Dantas. 2021 - Botucatu	Discutir as nuances relacionadas à Saúde Mental dos profissionais de saúde do Brasil em tempos de pandemia por Covid-19.	Revisão de literatura	Existência de estudos de impacto relacionados a covid-19, com foco na saúde mental, favorecendo o campo de políticas públicas e promovendo um melhor enfrentamento da doença.
Freitas et al.; 2021 - Itajubá	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva (UTI) durante a pandemia da COVID-19.	Estudo descritivo, de caráter transversal e abordagem quantitativa	Discussão dos fatores comportamentais dos profissionais de saúde entrelaçado aos fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados à SB.
Kirby et al.; 2021 - Rio de Janeiro	Identificar as principais influências psíquicas na percepção da equipe de Enfermagem na atenção paliativa oncológica durante a pandemia da COVID-19.	Estudo interpretativo de abordagem qualitativa	O estudo aponta a carga emocional dos profissionais de enfermagem, correlacionando a pandemia com a apresentação de sinais e sintomas da síndrome de burnout, levantando a necessidade de fatores protetivos.
Luz et al.; 2020 - Centro Oeste Mineiro	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	Estudo de abordagem teórico-reflexiva	Necessidade de promoção da saúde laboral como estratégia fundamental direcionada ao trabalho saudável.
Luz et al.; 2021	Identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais enfermeiros.	Revisão sistemática com metanálise	Apontamento da sobrecarga da equipe de saúde durante a pandemia e o efeito deletério à saúde.
Marcos & Ribeiro. 2021 - São Paulo	Caracterizar o esgotamento profissional e identificar as características envolvidas no trabalho da enfermagem na linha de frente do combate à pandemia que possam influenciar na ocorrência da Síndrome de Burnout.	Revisão bibliográfica	Aborda a necessidade da intervenção psicológica aos profissionais de saúde, no que se relaciona ao aparecimento dos sintomas de ansiedade, depressão e estresse.
Mofato et al.; 2021 - Rio de Janeiro	Discutir os fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em funcionários da enfermagem que atuam na emergência no enfrentamento ao no Coronavírus.	Revisão bibliográfica	Necessidade de estratégias para identificar fatores estressantes, proporcionando uma melhor vivência profissional dentro das instituições de saúde.
Nascimento et al.; 2021 - Salvador	Apresentar evidências científicas de possíveis estratégias que podem ser empregadas em trabalhadores para minimização de sofrimento psíquico decorrente do contexto pandêmico.	Revisão integrativa de literatura	Necessidade de trazer ao ambiente hospitalar as práticas de saúde psíquica, otimizando o acesso dos profissionais de saúde à atenção especializada dos psicólogos.
Pereira et al.; 2020 - Minas Gerais	Realizar uma reflexão teórica sobre o sofrimento emocional dos enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19.	Revisão narrativa da literatura	Elenco-se o profissional de enfermagem e o comprometimento de sua saúde mental, em decorrência da frustração e sentimento gerado pela pandemia covid-19.
Perniciotti et al.; 2020 - São Paulo	Revisar as consequências e fatores de risco da SB nos profissionais de saúde que atuam em hospitais, destacando os fatores ambientais específicos das Unidades de Terapia Intensiva e o papel da autoestima como um dos principais fatores individuais envolvidos.	Revisão de literatura	Demonstra as consequências da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, principalmente àqueles que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva.
Prado et al.; 2020 - Uberlândia	Conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID-19, e quais consequências para os serviços de saúde.	Revisão integrativa de literatura	Reconhecimento da necessidade do acompanhamento psíquico no ambiente de trabalho.
Reese et al.; 2021 - Paraná	Identificar na literatura científica os fatores predisponentes para o desenvolvimento da síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem durante a pandemia do COVID-19.	Revisão integrativa de literatura	O estudo discute sobre a sobrecarga profissional e este como predispor do adoecimento, causando a síndrome de burnout.
Santos et al.; 2021 - Rio Grande do Norte	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	Estudo seccional do tipo web survey.	Discute as questões relacionadas ao enfrentamento da pandemia Covid-19 e as necessidades de manutenção das condições de saúde mental dos profissionais de saúde.

Souza et al.; 2021 - Rio de Janeiro	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais.	Estudo teórico reflexivo	Mostra a precarização no setor saúde durante a pandemia covid-19 e o sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem em relação às condições de trabalho.
Caló et al; 2022 - Brasil	Analisar a correlação entre as taxas de mortalidade por CCR e os fatores socioeconômicos nas cinco mesorregiões (norte, nordeste, sudeste, sudoeste e centro-sul) do estado de Mato Grosso, de 2005 a 2016.	Estudo ecológico	O Brasil passou por significativas e complexas transformações socioeconômicas nas últimas décadas, mas isso não aconteceu de maneira uniforme no país, nem mesmo nos próprios estados e suas regiões centrais. Existe uma correlação entre mortalidade por CCR e melhor desenvolvimento socioeconômico no estado.

Fonte: Própria Autor (2022)

ção, artigos disponibilizados gratuitamente, artigos que estivessem disponibilizados em língua portuguesa e artigos no eixo temporal dos últimos 02 anos – 2020 e 2021), foram eliminados 84 estudos. Aponta-se que foram utilizados os operadores boledos “and” e “or” para combinação dos termos, sendo utilizado o “not” quando da necessidade de exclusão.

Com o objetivo de utilizar apenas as pesquisas que estivessem voltadas ao foco Síndrome de Burnout e COVID-19, foi realizada a leitura de todos os estudos, sendo excluídos aqueles que não mostraram-se suficientes para uso diante dos exclusão. Foram excluídos 153 estudos por apenas citarem somente a Síndrome de Burnout, sem atrelar um contexto com a pandemia COVID-19. Foram removidos 14 trabalhos duplicados, restando 22 artigos, os quais foram analisados nesta revisão, conforme informado no fluxo abaixo:

RESULTADOS

Dos 189 artigos encontrados, 22 publicações atenderam os critérios de inclusão compondo a amostra que se apresentada no Quadro 1.

DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa de literatura apresentou resultados sobre o desenvolvimento da Síndrome de Burnout

presente em profissionais de saúde na atualidade, bem como as possíveis estratégias de enfrentamento para diminuição do sofrimento mental. A análise permitiu observar que, em relação aos condicionantes atuais para a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde, elementos cotidianos próprios da prática desses trabalhadores ganham novo protagonismo, identificando o impacto da falta ou inadequação de EPIs, incoerência, complexidade ou desatualização de protocolos e falta de acesso a testes laboratoriais. Além disso, processos de tomada de decisão surgem em maior complexidade frente às demandas respectivas à pandemia, que incluem a incerteza quanto a manifestação do novo vírus, a dimensão do contágio e a relevância de uma responsável alocação de recursos^{5,7}.

Os artigos selecionados trouxeram vários fatores que implicam na saúde mental de profissionais de saúde que trabalham diretamente na linha de frente para o combate da pandemia da COVID-19. Esses profissionais têm em sua prática cotidiana várias situações de tensão que lhes exigem lidar frequentemente com o sofrimento, morte, escassez de recursos materiais para o cuidado, oscilações no quadro clínico de pacientes infectados, mudanças nos protocolos e a intensidade das demandas de pacientes admitidos. Com estas vivências, de maneira contínua, começam a surgir

exacerbações acerca de esgotamento físico e psicológico^{1,4,10,12,13,14,15,16}.

Os estudos sinalizam as dificuldades encontradas pelos profissionais de Enfermagem na rotina de trabalho. O processo de trabalho destes profissionais é representado por cuidado, assistência, compreensão e auxílio, ampliando e articulando os saberes e ações necessárias para ofertar assistência de qualidade, bem como amenizar o sofrimento do paciente. Os resultados foram divididos em duas categorias: Condições de trabalho e Cuidado em saúde e adoecimento mental, as quais são citados e discutidas abaixo¹⁷.

Buscou-se discutir a fragilidade mental demonstrada pelos profissionais de saúde considerando a pandemia covid-19, apontando-se a prevalência de elevados índices de sintomas relacionados ao estresse, medo, depressão, angústia do profissional enfermeiro que vivência em sua prática profissional a maior proximidade aos casos de covid-19, contribuindo para o agravamento do quadro. Percebe-se que grande parte dos trabalhadores de saúde, apresentam problemas relacionados à ansiedade e depressão, principalmente no gênero feminino, visto que, além do receio pela própria infecção, os mesmos temem pela infecção de familiares e amigos, além da perda de outros profissionais de saúde, os quais estes mantinham convivência em seu ambiente de trabalho

14, 17, 19.

Outro apontamento relaciona-se à insuficiência dos recursos humanos, bem como, as condições de trabalho desses profissionais, que por muitas vezes são insalubres, podendo ocasionar o adoecimento físico ou psíquico, trazendo os fatores individuais relacionados às condições de trabalho, estando fadados ao aumento do desgaste emocional. É evidente questão da visibilidade da enfermagem no período pandêmico como uma categoria fundamental para o combate e enfrentamento da doença, o que coloca sobre os profissionais, um quadro de estresse, sendo indispensável nesse momento o acolhimento profissional e o necessário acompanhamento psicológico, através de esforços coletivos no que se relaciona aos meios que favoreçam e melhorem a iminência do adoecimento relacionado aos possíveis causas de ansiedade e insegurança entre os profissionais de saúde ^{9,11,17,18,19}.

Aponta-se a Síndrome como importante problema de saúde pública e levantando a importância da discussão das potenciais intervenções de prevenção à ocorrência da Síndrome de Burnout. Considerando a calamidade global da saúde, os profissionais de enfermagem, estão constantemente expostos ao risco de contaminação para atender as demandas hospitalares de casos infectados e levantando por meio dessa questão, os fatores geradores de estresse e de sofrimento emocional ¹³.

No Brasil, conforme apontado pelos autores, destaca-se a preponderância de sintomas depressivos nos profissionais de saúde, mostrando a importância do correto acompanhamento psicológico aqueles que encontram-se em quadro de vulnerabilidade e exaustão mental, sendo emergente a

“

O conceito de Burnout, em sua tradução mais coloquial, significa “combustão total”, sendo proposto inicialmente por Herbert Freudenberger, quando da investigação da ocorrência de reações relacionadas ao esgotamento físico e mental que surgiam em profissionais de saúde que atuavam na assistência, sendo definido como uma síndrome psicológica geradora de despersonalização, exaustão emocional e decrescente realização pessoal

”

mudança do cenário e o envolvimento das autoridades governamentais e com os gestores de saúde, favorecendo um momento de escuta ativa e a sensibilização de programações que tornem possível a qualidade de vida no trabalho para essa classe profissional ^{9,21}.

Tem-se, portanto, a pandemia causada pelo COVID-19 como fato ameaçador da integridade física e mentais dos indivíduos, afirmando que os profissionais da saúde são considerados a classe profissional que sobre reflexos relacionados aos fatores de estresse, que geralmente caminham com a ameaça de infecção, ao aumento da carga horária de trabalho, o número de pessoas infectadas e a alta taxa de mortalidade da população pela pandemia, fatos que atrelados conjuntamente geram condições relacionadas às agressões do psicossocial ocupacional ^{14,15}.

Diante disso, a Síndrome de Burnout é uma patologia que merece atenção, tanto pela sua prevalência quanto pelo seu caráter de comprometimento da sensibilização emocional dos profissionais de saúde, no que abrange o distanciamento destes de suas atividades laborais por todas as causas relacionadas ao contexto pandêmico. Como impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais enfermeiros, apontando a equipe de enfermagem, são os profissionais em maior contato com a população, contribuindo para a alta prevalência da infecção pelo COVID-19 entre os profissionais da área da saúde e da exposição às situações estressantes, como assistência a pacientes graves, cuidados intensivos e diretos, fato que promove o desenvolvimento da ansiedade e depressão, levando a um estado deletério da saúde mental, favorecendo o surgimento da

Síndrome de Burnout^{9,15}.

Outro ponto observado relacionou-se aos fatores associados a prevalência mais acentuada naqueles profissionais de empregatício no setor privado, apresentando sintomas da Síndrome de Burnout e atuando em serviços sem estrutura para pandemia. Tem-se a importância das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) que objetivam reiterar os fatores que promovam a saúde mental e o acolhimento das demandas relacionadas aos profissionais envolvidos na assistência direta durante a pandemia, por meio da utilização de estratégias adaptadas às demandas existentes²².

CONCLUSÃO

Por meio do conteúdo teórico le-

vantando, pode-se verificar com o presente estudo a comum presença da Síndrome Burnout em um número significativo de profissionais da saúde em decorrência da Covid-19, evidenciados principalmente, pelos sintomas apontados na literatura e que ajustam-se com as características geradas pela SB, como despersonalização, exaustão e redução da realização profissional.

A Síndrome de Burnout está, portanto, presente no cotidiano dos profissionais da saúde que atuam como linha da frente da pandemia Covid-19, e que vivenciam rotineiramente durante o alto pico viral da doença, situações difíceis e estressantes. Os estudos apontaram que os profissionais de saúde enfrentam o de risco para SB, através da existência de condições

que ocasionam impactos na rotina desses profissionais. Aponta-se que o presente atingiu seus objetivos quando dos apontamentos relacionados a SB durante a pandemia, com foco aos sinais e sintomas apresentados por esses profissionais e nos fatores desencadeantes da SB, dando a grande importância que a temática necessita ter, quanto a condução de estudos relacionados a investigação dos danos causados pela doença aos profissionais de saúde.

Evidenciou-se, portanto, que o excesso de trabalho, as condições relacionadas à transmissão da Covid-19 e as longas jornadas de trabalho, muitas vezes dupla, contribuíram ao aumento de casos da Síndrome de Burnout, pela geração do desgaste emocionalmente vivenciado.

Referências

1. Borges FE, Borges Aragão DF, Borges FE, Borges FE, Sousa AS, Machado AL. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2021;95(33).
2. Lima ES, Cavalcante RD. Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19 / Burnout syndrome in the nurse professional during the covid-19 pandemic. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4(4):15023-9.
3. Vieira I, Russo JA. Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2019;29(2).
4. Mofato DD, Marinho KA, Sá S, Sora AB. A Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem que Atuam na Emergência em Meio à Pandemia por COVID-19; *Epitaya*; 2021;p. 89-101.
5. Nascimento RB, Lira de Araújo IF, Vieira ÉD, Oliveira AC, Araújo RL. Estratégias de enfrentamento para manutenção da saúde mental do trabalhador em tempos de Covid-19: Uma Revisão Integrativa. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*. 2021;10(1):181.
6. Valério RL, Oliveira EB, Mauro MY, Zeitoune RC, Higa GJ, Dias LB. Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário. *Revista Enfermagem UERJ*. 2021;29:e61245.
7. Reese MF, Linden AE, Martins W. A síndrome de Burnout em enfermeiros frente a pandemia: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 2021;10(13):e590101321571.
8. Pereira LR, Souza SM, Moraes SA, Barbosa JSP. Síndrome de burnout na enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: revisão da literatura. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2021; 3(4):109-15.
9. Marcos ND, Ribeiro TP. Contribuição da pandemia de covid-19 para o aumento dos casos de síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2021;7(10):2912-24.
10. Kirby EE, Siqueira AS, Cunha DA, Santiago FB, Neves LM, Beserra VD. Covid-19 e suas influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem da atenção paliativa oncológica. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*. 2021.
11. Luz EM, Munhoz OL, Moraes BX, Greco PB, Camponogara S, Magnago TS. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2020.
12. Bezerra GD, Sena AS, Braga ST, Dos Santos ME, Correia LF, Clementino KM, Carneiro YV, Pinheiro WR. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2020;93.
13. Perniciotti P, Júnior Serrano CV, Guarita RV, Morales RJ, Romano BW. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Rev. SBPH*. 2020;23(1): 35-52.
14. Barbosa DJ, Gomes MP, Souza FB, Gomes AM. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Com. Ciências Saúde*. 2020;31:31-47.
15. Freitas RF, Barros IM, Miranda MA, Freitas TF, Rocha JS, Lessa AD. Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2021;70(1):12-20.
16. Souza NV, Carvalho EC, Soares SS, Varella TC, Pereira SR, Andrade KB. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *SciELO – Brazil*. 2021.
17. Luz DC, Campos JR, Bezerra PO, Campos JB, Vieira do Nascimento AM, Barros AB. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. *Nursing (São Paulo)*. 2021;24(276):5714-25.
18. Pereira MD, Torres EC, Pereira MD, Antunes PF, Costa CF. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*. 2020;9(8):e67985121.
19. Prado AD, Peixoto BC, Silva AM, Scallá LA. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020;4(6):e4128.
20. Moreira RM, Ribeiro AV, Lima GB, Munhoz FC. Síndrome de Burnout nos profissionais da saúde em meio a pandemia da COVID-19: uma breve revisão. *Archives of Health*. 2021;2(4):1284-7.
21. Santos KM, Galvão MH, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AD, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery*. 2021;25.
22. DANTAS ES. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19 – *Revista Interface*; 2021.